

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SECRETARIA DE
POLÍTICA ECONÔMICA

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

25 março, 2024

SOJA

Chuvas no Sul e Sudeste brasileiro interromperam pontualmente a colheita de soja na semana passada em algumas regiões, segundo o Cepea. Esse cenário e preocupações com a produtividade nacional deixaram sojicultores cautelosos nas novas negociações no spot. Por outro lado, o interesse de agentes em comercializar para o mercado externo esteve maior, mas a liquidez acabou sendo limitada pela baixa disponibilidade de espaço nos portos brasileiros. Na Argentina, outro importante fornecedor global de oleaginosa e derivados, a escassez hídrica no período de desenvolvimento do grão e, mais recentemente, o excesso de chuva podem reduzir a qualidade das lavouras. Diante disso, os prêmios de exportação de soja no Brasil subiram na semana passada, o que, por sua vez, influenciou também a alta nas cotações domésticas. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 120,09/saca (-0,25%) na sexta-feira. Na CBOT, os preços futuros da soja foram influenciados pelo tamanho da colheita sul-americana, pela procura chinesa e pela área plantada nos EUA, disse Tomm Pfitzenmaier, da Summit, em nota. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em baixa. Traders embolsaram lucros após o mercado ter subido nas duas sessões anteriores e acumulado ganho de 2,23% no período. O vencimento mai/24 da oleaginosa recuou 19,50 cents (1,61%), para US\$ 11,9250 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,48%. As cotações também foram pressionadas pelo avanço da colheita no Brasil e pela alta do dólar ante o real, que estimula as exportações brasileiras. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*					Mercado Futuro	
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	BM&F R\$/60kg	CBOT USS/Bushel	CBOT* R\$/60kg
Passo Fundo - RS	113,48	1,91	4,37	-14,15	-24,96			
Oeste PR - PR	106,87	1,71	2,01	-13,44	-23,52			
Sorriso - MT	102,29	1,50	15,26	-8,54	-21,89			
Rio Verde - GO	107,84	2,00	8,79	-5,96	-19,88			
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	124,51	1,55	4,82	-13,65	-19,20			

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

22/03/2024

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq



Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

mercado futuro	bm&f	cbot	cbot*
venc.	cotação	venc.	cotação
mai/24	131,31	mai/24	11,92
mai/24	131,11		
mai/24	132,81	mai/24	12,05
mai/24	132,54		

60kg = 2,0046 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,99

Preço Mínimo: R\$ 96,71/60 Kg

MILHO

Diante do menor interesse de compradores, os preços do milho voltaram a cair na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea. No estado de São Paulo, demandantes se mostraram abastecidos, recebendo volumes do Centro-Oeste, e sem necessidade de comprar grandes quantidades no spot no curto prazo. O setor nacional de milho está atento também ao excesso de chuva em áreas prontas para a colheita na Argentina e ao baixo índice pluviométrico que preocupa produtores norte-americanos que se preparam para iniciar a semeadura da safra 2024/25. Na sexta-feira o indicador do milho Cepea/Esalq à vista em reais fechou a R\$ 62,45 a saca de 60 quilos (-0,27%). Na B3, o vencimento set/24 do milho, com mais contratos em aberto, subiu R\$ 0,09 por saca no dia, encerrando a R\$ 61,23/saca. Na CBOT, os futuros do milho terminaram a sessão de sexta-feira em leve baixa, refletindo o avanço do dólar ante o real e a queda do petróleo. A alta da moeda norte-americana tende a estimular as vendas externas do Brasil, enquanto o recuo do petróleo diminui a competitividade relativa do etanol. O vencimento mai/24 do grão perdeu 1,50 cent (0,34%), para US\$ 4,3925 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 0,57%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*					Mercado Futuro	
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	BM&F R\$/60kg	CBOT USS/Bushel	CBOT* R\$/60kg
Sorriso - MT (atacado)	36,33	-4,37	-13,54	4,40	-40,24			
Cascavel - PR	47,34	1,26	-5,04	10,09	-32,12			
Dourados - MS	41,22	3,80	-2,90	13,84	-34,89			
Norte do Paraná	47,57	1,49	-4,80	11,88	-32,38			
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	62,45	-1,14	-1,05	11,58	-25,58			

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

22/03/2024

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq



Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*					Mercado Futuro	
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	BM&F R\$/60kg	CBOT USS/Bushel	CBOT* R\$/60kg
Sorriso - MT (atacado)	36,33	-4,37	-13,54	4,40	-40,24			
Cascavel - PR	47,34	1,26	-5,04	10,09	-32,12			
Dourados - MS	41,22	3,80	-2,90	13,84	-34,89			
Norte do Paraná	47,57	1,49	-4,80	11,88	-32,38			
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	62,45	-1,14	-1,05	11,58	-25,58			

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

22/03/2024

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

mercado futuro	bm&f	cbot	cbot*	set/24	mercado futuro		set/24	mai/24	mai/24
					venc.	cotação			
mai/24	60,14	mai/24	4,40	mai/24	51,79				
mai/24	61,26	mai/24	4,53	mai/24	53,33				

60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,99

Preço Mínimo: R\$ 43,26/60 Kg (MT e RO) + R\$ 55,20/60 Kg (CO (exceto MT), SE e S)

CAFE

Os preços do arábica seguem praticamente estáveis, com o Indicador CEPEA/ESALQ do tipo 6, bebida dura para melhor, na casa dos R\$ 1.000/saca ao longo de março. Já o Indicador CEPEA/ESALQ do robusta tipo 6, peneira 13 acima, opera na casa dos R\$ 900,00/saca de 60 kg. Em termos reais (os valores médios mensais foram deflacionados pelo IGP-DI), este é o maior patamar desde nov/16. os valores do robusta têm subido com intensidade, impulsionados sobretudo pela maior demanda internacional pela variedade brasileira. O mercado futuro de café arábica registrou alta na semana na ICE Futures US, principalmente com o fundamento de aberto na oferta (de grãos robusta, em particular). O contrato para mai/24, o mais negociado, subiu 1,04% (190 pontos) na semana, encerrando na sexta-feira a 184,85 centavos de dólar por libra-peso, baixa de 0,5% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de robusta também subiram na semana passada. O vencimento mai/24 avançou 1,51% (50 dólares), fechando na sexta a 3.358 dólares/t, queda de 0,80% (27 dólares) no dia. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*					Mercado Futuro	
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	BM&F R\$/60kg	ICE/NY US\$/Lb	ICE/NY* R\$/60kg
Sul de Minas - MG	1.013,00	0,84	-0,01	28,46	-7,20			
Cerrado - MG	1.010,00	1,83	0,50	29,61	-7,60			
Zona da Mata-MG	990,20	1,04	0,27	28,18	-7,80			
Mogiana - SP	1.013,63	1,58	-0,25	28,39	-7,10			
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.020,95	1,47	0,12	28,23	-7,21			

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

22/03/2024

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq



Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*					Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	Vencimento		Cotação
Dourados - MS	215,06	1,55	-2,01	-0,85	-19,54	abr/24	226,90	
Rondonópolis - MT	210,00	0,04	-0,28	6,81	-15,41	jul/24	231,00	
Goiânia - GO	206,89	-4,27	-2,24	-2,18	-18,05			
S.J.Rio Preto - SP	231,35	-0,42	-2,36	3,34	-22,04			
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	232,30	0,35	-1,71	2,54	-20,69			

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

22/03/2024

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		Calendário da Safra (MT e BA)
	22/03/24	Semanal	Mês	Ano	
Ind. Esalq Alg. Pluma	137,36	-1,60	-2,83	-10,50	Plantio (Nov-Fev)

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. ** @ = 15 kg

Mercado brasileiro de algodão encerra a semana com preços mais fracos seguindo a desvalorização na bolsa internacional de NY. A comercialização foi lenta, com poucos operadores no mercado. No CIF de São Paulo o preço da pluma colocada na indústria caiu 0,47% na sexta-feira, cotada na faixa de R\$ 4,20/lb. Na semana houve uma queda de 1,87%. Para a pluma em Rondonópolis no MT as perdas foram de 0,92% no dia e de 2,59% na semana, fechando cotada a R\$ 3,97 por libra-peso na sexta-feira. Os preços no FOB exportação do porto de Santos também caíram no dia e o algodão encerrou a US\$ 81,02 cents/lb. Segundo o Imea o produtor de algodão negociou apenas 8% da produção 24/25, um percentual abaixo da média para o período do ano. Na Bolsa de NY, a semana foi de perdas para o contrato com vencimento em mai/24. O mercado já devolveu boa parte dos ganhos acumulado em fevereiro, mostrando claramente um desmonte dos ganhos, uma vez que o foco do mercado está migrando da quebra de safra nos EUA no ano passado para um potencial aumento da produção mundial nesse ano de 2024. Nesse sentido, começa a pesar mais na curva de preços a expectativa que tanto EUA como o Brasil, os dois maiores exportadores mundiais, devem colher mais algodão na temporada 24/25. Na sexta-feira, a posição Mai/24 caiu 0,73%, cotada a 91,53 cents/lb. No balanço da semana, o contrato maio acumulou uma baixa de 2,6%. Fonte: Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		Calendário da Safra (RS e SC)
	22/03/24	Semanal	Mês	Ano	
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	99,03	-0,55	-8,64	15,08	Plantio (Ago-Dez)

*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

Segundo Safras&mercado, o mercado de arroz encerrou a semana com um ritmo lento e cotações inalteradas. Com a intensificação da colheita da safra 2023/24 nas próximas semanas, prevê-se um viés de baixa nos preços ao produtor, com projeções convergindo para um piso próximo aos R\$ 90,00 por saca no estado do RS. De acordo com o pelo Irga, cerca de 22,5% da área estimada para a colheita já foi alcançada no estado. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando 50% da área já havia sido colhida, observamos um atraso significativo no processo de colheita deste ano. A média da saca de arroz no RS permaneceu cotada a R\$ 101,54, apresentando um avanço de 1,35% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a semana no campo negativo. O contrato spot (mai/24) fechou com queda de 0,97% e cotado a US\$ 17,3450 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg). O valor de fechamento equivale a cerca de R\$ 95,47 por saca – valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 5,98%.

TRIGO	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		Calendário da Safra (PR e RS)
	22/03/24	Semanal	Mês	Ano	
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1247,68	0,23	0,23	-23,93	Plantio (Mar-Jul)

*Indicador Esalq/BM&Ibovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

A semana encerrou sem grandes alterações nos referenciais de preços. No PR, para trigo tipo 01, o interesse de compradores oscila entre R\$ 1.250 e R\$ 1.300 a tonelada, dependendo da necessidade do moinho. No RS, os negócios são pontuais e em grande parte de feed wheat. Para trigo tipo 01, as indicações de compra estão entre R\$ 1.180 e R\$ 1.200 a tonelada para grãos com um mínimo de 76 de PH. Com um longo período de entressafra pela frente e, sabendo da escassez de produto de boa qualidade no Brasil, a sua expectativa é de que o mercado ofereça momentos mais atrativos para a venda. Na Argentina as indicações de compra encerraram a semana entre US\$ 210/212 a tonelada e de venda de US\$ 220/225 a tonelada, o que corresponde a uma alta de 0,9% em relação ao fechamento da anterior. Nas Bolsas norte-americanas que comercializam trigo apresentaram forte alta. O mercado fechou a primeira semana positiva desde a encerrada em 23/02. O contrato mai/24 acumulou valorização de 4,97% no período. Os preços vêm sendo sustentados por uma recuperação técnica. Além disso, na sexta-feira a Rússia deflagrou um dos maiores ataques à Ucrânia desde o início da guerra. Persistem as preocupações quanto ao acirramento das tensões. Fonte: Safras&mercado.

<> Frango: o mercado do frango vivo fechou a semana registrando queda de preço. O mercado está refletindo a reposição mais lento ao longo da cadeia e o aumento do alojamento de pintinhos registrado ao longo das últimas semanas. O custo da nutrição segue acomodado no país, fator que traz um alento, com milho e farelo de soja apresentado cotações em bons patamares. Em SP o quilo do frango vivo recuou dez centavos e foi cotado a R\$ 5,10 na sexta-feira. Em MG o quilo do frango vivo ficou estável em R\$5,20. Mercado atacadista com preços estáveis. Fontes: Safras&mercado. **<> Ovos:** apesar de as altas temperaturas nas últimas semanas ter afetado negativamente a produção de ovos – tendo resultado em mortalidade de aves, queda na produção, especialmente de ovos maiores, e em piora na qualidade do produto –, a dinâmica de oferta e procura no mercado permaneceu praticamente a mesma. Assim, os valores médios dos ovos permaneceram praticamente estáveis de 18 a 22 de março nas regiões acompanhadas pelo Cepea. Já para esta semana, a expectativa de agentes colaboradores do Cepea é de que a demanda por ovos cresça, fundamentados neste período de Semana Santa. Segundo Safras&mercado, na sexta-feira, em SP a caixa contendo 30 dúzias foi cotada a R\$ 150. Na Região Sul a caixa com 30 dúzias foi sinalizada em R\$141. Cepea e Safras&mercado. **<> Suínos:** enquanto os preços médios da carne suína apresentam leve queda neste mês, em relação ao anterior, os valores da de frango e da bovina registram recuos um pouco maiores. Com resultado, a proteína suína perdeu competitividade frente às principais substitutas. A pressão da carne suína está atrelada sobretudo à menor liquidez interna, principalmente na primeira quinzena. Além disso, o enfraquecimento no mercado também está relacionado ao período da Quaresma, quando a procura por carne de peixe cresce em detrimento das demais. Segundo Safras&mercado, o ponto favorável para o setor é o custo da nutrição animal, mostrando acomodação, acompanhando a curva de preços do farelo de soja e do milho. Em SP, a arroba viva foi cotada em média a R\$127,00 por arroba, o que remete a R\$ 6,77 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo foi precificado entre R\$ 6,40/6,60. Na integração de SC o quilo vivo ficou estável em R\$ 5,30. No atacado, o quilo da carcaça negociado no mercado paulista recuou para faixa entre R\$ 9,65/9,95. Fontes: Cepea e Safras&mercado.